

12. Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas: A Companhia possui em 31 de dezembro de 2017 processos judiciais no montante de R\$ 28.308 (R\$ 18.586 em 31 de dezembro de 2016) que conforme estimativas da Administração e com base no suporte de seus assessores jurídicos foram classificadas com expectativa de perda provável, requerendo a constituição de provisão, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Trabalhistas	25.171	18.586
Cíveis	2.725	-
Administrativa	412	-
Total	28.308	18.586

Em adicional, é demonstrado o montante de perdas possíveis e remotas:

	2017	2016
Perdas possíveis	98.141	163.905
Perdas remotas	109.957	37.308
Total	208.098	201.213

Os processos classificados em perda possível são, regra geral, reclamações trabalhistas que aguardam sentença. A maioria das reclamações trabalhistas são ajuizadas por empregados de empresas terceirizadas, respondendo a Companhia de forma subsidiária. O valor classificado como perda possível é o valor da causa que é atribuído pelo reclamante. Após a sentença, o valor arbitrado pelo juiz é classificado como perda provável e a diferença como perda remota. As origens destas reclamações são, em sua maioria, de terceiros onde a Companhia é acionada como responsabilidade solidária. Em 2017 o aumento de valores considerados como perda remota foi decorrente das decisões judiciais que foram mais favoráveis à Companhia, por se tratarem de objetos de ações similares e com condenações em valores menores do que em 2016 tiveram o risco de perda reduzido. As instalações da Companhia são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminuiu os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **13. Patrimônio líquido: (i) Capital social.** Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Companhia é de R\$ 2.295.228 (R\$ 2.122.893 em 31 de dezembro de 2016) o qual se encontra totalmente integralizado em moeda corrente, sendo composto por 189.055.792 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	2017		2016	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Vale S.A.	185.562.908	98,16%	142.478.973	97,61%
MSP Fundo de Investimento em Participações	2.293.677	1,21%	2.293.677	1,57%
Bio Participações S/A	1.199.207	0,63%	1.199.207	0,82%
Total	189.055.792	100,00%	145.971.857	100,00%

Durante o exercício de 2017 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 172.335 mediante a emissão de 43.083.935 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram subscritas, isoladamente, pela acionista Vale S.A. e por ela integralizadas. A Companhia não vem reconhecendo a reserva de lucros referente a subvenção do ICMS no patrimônio líquido, devido ao seu prejuízo acumulado. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo não reconhecido como reserva de lucros da subvenção do ICMS foi de R\$ 22.984. **14 Instrumentos financeiros: (i) Considerações gerais.** A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 compreendem aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber de vendas, e contas a receber e a pagar de partes relacionadas, debêntures a pagar e contas a pagar a fornecedores. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão identificados conforme a seguir:

	2017	2016
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	6.680	19.846
Contas a receber	15.642	22.535
Total	22.322	42.381

Passivos financeiros		2017		2016	
		Passivo	Passivo	Passivo	Passivo
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado	32.321	24.943		
Debêntures (partes relacionadas)	Passivo ao custo amortizado	784.628	964.665		
Adiantamento para futuro aumento de capital	Passivo ao custo amortizado	136.983	-		
Total		959.436	995.112		

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como ativos financeiros ao valor justo. O saldo de caixa e bancos tem nível 1 na hierarquia de valor justo, enquanto o saldo de aplicação financeira, considerada como caixa e equivalente, tem nível 2 na hierarquia de valor justo. **Contas a receber** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo. **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado. Nível 2 na hierarquia de valor justo. **Debêntures e Adiantamento para futuro aumento de capital** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo. Exceto as operações de debêntures, cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2017 é R\$ 811.841 os demais instrumentos financeiros possui saldos contábeis com valores próximos ao seu valor de mercado. Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo especulativo nem operações de "hedge". A Companhia não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco. **(ii) Gerenciamento de riscos financeiros. a) Risco de capital:**

O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Companhia. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na nota 1. **b) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento do mercado e do Estado no qual os clientes estão localizados. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com a classe consumidora, e após transcorrido esse prazo, o fornecimento de energia fica sujeito a corte, e o seu reestabelecimento somente ocorre após regularização do débito. A carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma, a qual é a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes:

	2017	2016
Mercado Interno	8.619	16.022
Mercado Externo	7.931	7.149
Outros valores	499	771
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(1.407)	(1.407)
Total	15.642	22.535

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota 5, incluindo o movimento na provisão para perdas por redução ao valor recuperável durante o exercício. **Caixa e equivalente de caixa** - A Companhia detém Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 6.680 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 19.846 em 31 de dezembro de 2016). O Caixa e equivalente de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating. **c) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. Adicionalmente, a dívida da companhia é composta por 91% do saldo com sua Controladora que possui prazo e condições específicas. Para o restante do saldo a Companhia possui caixa suficiente para liquidar sua dívida, não existindo outras dívidas com terceiros de longo prazo. **d) Risco de variação de taxas de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras. A Companhia contrata em certa extensão a aquisição de equipamentos e materiais de consumo através de importações denominadas em moeda estrangeira e a emissão de Debêntures indexada ao Dólar, ficando exposta ao risco de variação nas taxas de câmbio até a data dos pagamentos. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a variação cambial (R\$ Mil)				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros						
Debêntures não conversíveis	USD	784.628	980.795	1.176.942	588.471	392.314
Impacto no resultado e patrimônio líquido		(196.157)	(392.314)	196.157	392.314	
Referência para passivos financeiros						
Dólar USD/R\$	Taxa em 31/12/2017	3.31	25%	50%	-25%	-50%
			4.14	4.97	2.48	1.66

e) Risco de mercado - Variação no preço da "commodity": A Companhia estará sujeita às variações do preço do óleo de palma e do óleo de palmiste. Na medida do alcance da maturidade dos palmares, a avaliação desses ativos biológicos ao seu valor justo exporá a Companhia aos efeitos contábeis advindos da variação no preço da "commodity". **f) Risco de mercado - Variação nas taxas de juros:** Os resultados da Companhia são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação, a taxa libor e prefixada das debêntures. No que tange as aplicações financeiras, o risco é minimizado, tendo em vista a modalidade "CDI" utilizado pela Companhia.

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a variação cambial (R\$ Mil)				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	6.504	6.504	6.624	6.745	6.384
Impacto no resultado e patrimônio líquido		481	120	241	(120)	(241)
Passivos financeiros						
Debêntures	Libor (784.628)	(784.628)	(787.531)	(790.513)	(781.725)	(778.822)

	(11.691)	(2.903)	(5.885)	2.903	5.885
Impacto no resultado e patrimônio líquido					
Resultado líquido no resultado	(11.210)	(2.783)	(5.644)	2.783	5.644
Referência para ativos e passivos financeiros					
CDI (% 12 meses)	7,39	9,24	11,09	5,54	3,70
Libor (% 12 meses)	1,49	1,86	2,24	1,12	0,75

Fonte: Santander

g) Aspectos Ambientais - As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de produtividade decorrente de mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos. **15. Receita líquida de vendas:**

	2017	2016
Receita bruta	328.176	250.207
Deduções da receita		
(-) ICMS sobre vendas	(17.133)	(14.685)
Subvenção ICMS	15.750	7.234
(-) PIS sobre vendas	(67)	(19)
(-) COFINS sobre vendas	(308)	(90)
(-) Contribuição Previdenciária s/ Receita Bruta	(5.392)	(5.991)
(-) Devolução de vendas	(35.540)	(1.559)
COFINS sobre devolução de vendas	1	-
ICMS sobre devoluções de vendas	365	130
Contribuição Previdenciária sobre devoluções de vendas	89	4
Outras	(9.986)	(6.819)
Total deduções da receita	(52.221)	(21.795)
Total	275.955	228.412

A receita da Companhia é oriunda pela comercialização de Óleo de Palma Bruto e demais produtos (Amêndoa de Palmiste, Noz de Palma e Efluente). Estas vendas são efetuadas para o mercado interno e também para o mercado externo. Em 2017, as vendas para o mercado externo representaram o percentual de 46% de Óleo de Palma Bruto (47% em 2016). No mercado interno, mensuramos o percentual de 54% do volume total de vendas de Óleo de Palma Bruto (53% em 2016). **16. Custos dos produtos vendidos:**

	2017	2016
Pessoal	(102.184)	(95.150)
Depreciação	(57.771)	(55.688)
Utilidades e serviços	(56.371)	(53.524)
Matéria-prima, terceiros e insumos	(51.669)	(26.890)
Materiais de consumo	(49.932)	(48.814)
Parada de fábrica	(25.643)	(4.932)
Total	(343.570)	(284.998)

17. Despesas gerais, administrativas e vendas:

	2017	2016
Despesas gerais e administrativas	(11.351)	(11.680)
Pessoal	(2.437)	(2.671)
Outras	(2.135)	(1.863)
Consultoria e assessoria	(1.868)	(1.803)
Impostos e taxas	(768)	(569)
Materiais de consumo	(362)	(335)
Viagens	(304)	(220)
Aluguel	(162)	(100)
Alimentação	(109)	(67)
Segurança Patrimonial	(80)	(82)
Transportes	(24)	(20)
	(19.600)	(19.410)

	2017	2016
Despesas com vendas	(5.951)	(2.187)
Frete Rodoviários	(4.534)	(906)
Despesas portuárias	(54)	(59)
Transportes	(10.539)	(3.152)
Total despesas administrativas, gerais e vendas	(30.139)	(22.562)

18. Resultado financeiro, líquido:

	2017	2016
Receitas financeiras		
Varição cambial	92.401	388.618
Renda de aplicação financeira	1.004	2.672
Descontos obtidos	593	352
Juros recebidos	577	470
Varição monetária ativa	1.347	-
Total	95.922	392.112
Despesas financeiras		
Despesas com juros	(37.914)	(37.806)
Varição cambial	(116.358)	(197.982)
Despesas bancárias e outros	(2.250)	(8.873)
Total	(156.522)	(244.661)
Resultado financeiro líquido	(60.600)	147.451

19. Imposto de renda e contribuição social: a) Imposto de renda e contribuição social correntes - O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é 15% com um adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240. A contribuição social é calculada sobre o lucro tributável à alíquota de 9%. A taxa combinada é 34%.

	31/12/2017	31/12/2016
	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	(154.330)	(154.330)
Alíquota fiscal	25%	9%
Adições:		
Provisão para contingências trabalhistas	(9.723)	(9.723)
Doações e Contribuições Indutíveis	(92)	(87)
Ajuste a valor presente	-	(1.407)
Reversão de Provisão	(490)	(4.946)
	-	(9.644)

	31/12/2017	31/12/2016
	IRPJ	CSLL
Exclusões:		
Incentivo Fiscal ICMS - Resolução 011/2016	15.750	15.750
	7.234	7.234
Total	15.750	15.750

IRPJ e CSLL
Compensação base negativa de CSLL - (21.542) (21.542)
Incentivo PAT - (302) (302)
IRPJ e CSLL no resultado do exercício (i) - 7.687 2.844
No exercício de 2017 não houve imposto de renda e contribuição corrente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido: Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL não reconhecidos em seu ativo em 31 de dezembro de 2017, por não atender às condições previstas no CPC 32-Tributos sobre o lucro e na Deliberação CVM nº 371/2002. Tais créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 1.679.176 (R\$ 1.1619.871 em